

APLICAÇÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

OTONI, B.O.G.¹; PEREIRA, L.D.L.²; ALVES, A.F.S.²

¹Discente do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFNMG – campus Teófilo Otoni; ² Docente do IFNMG – campus Teófilo Otoni

Palavras chaves: Ambientes virtuais de aprendizagem; Segurança da informação; Educação; Ensino à Distância.

Introdução

Indubitavelmente, as tarefas cotidianas mais simples encontram grande apoio no aparato digital disponível às sociedades contemporâneas, de modo que considerável parte de seus avanços residem e dependem do concomitante progresso de tecnologias oriundas do referido mundo digital. Assim sendo, o contexto tecnológico representa um valor imensurável para a contemporaneidade.

Tendo como base essa premissa, observa-se que o avanço tecnológico também adentrou no âmbito da educação, de modo que, atualmente, há incontáveis ambientes online de aprendizagem. Nesse novo contexto, portanto, novas considerações e também indagações ganham notório destaque, de modo que a presente obra se dedica a elucidar as questões concernentes aos critérios de segurança da informação dos referidos ambientes virtuais de aprendizagem.

Assim sendo, o presente resumo prioriza o debate sobre a empregabilidade da segurança da informação em ambientes virtuais de aprendizagem, evidenciando componentes primordiais para uma abordagem expressiva e fundamentada, a fim de apresentar aspectos responsáveis pela relevância do tema.

Material e métodos /Metodologia

Com o objetivo de esclarecer tais questões, através de uma revisão bibliográfica, este resumo dedica-se a esclarecer importantes questões acerca dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, caracterizados por constituírem um modo de integração entre o ensino e o aluno, valendo-se, para tanto, do meio digital. Por fim, inclinando-se nas temáticas acerca da segurança da informação, expõe a importância de se possuir mecanismos de averiguação de riscos e ameaças, bem como métodos de prevenção nos ditos ambientes virtuais de aprendizagem.

Resultados e discussão

Segurança da Informação

Nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, é importante que o usuário se sinta seguro, e que as informações disponibilizadas por ele sejam destinadas para fins anteriormente estabelecidos e aceitos. Para que isso ocorra, é imperativo que se aplique nos ambientes princípios estabelecidos pela Segurança da Informação, os quais abrangem questões como: tratar a informação presente no ambiente como um bem institucional; controlar e monitorar o acesso à informação; manter a responsabilidade perante os usuários, gestores e administradores da informação; preparar-se para agir de maneira preventiva e repressiva, estando apta a agir em emergências e garantir a privacidade do

usuário; e, finalmente, adotar uma conduta ativa de modo a instituir medidas disciplinares caso as regras não sejam seguidas (MEDEIROS, 2001).

Fatores comportamentais exercem grande influência sobre a segurança de determinada informação. Entre eles estão, por exemplo, a forma com que o usuário lida com as funções destinadas a ele, o ambiente, a infraestrutura definida ou mesmo ações de indivíduos mal-intencionados. A tríade CIA (*Confidentiality, Integrity and Availability*) – Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade – representa a estrutura por trás de elementos responsáveis pela análise, planejamento e a implementação da segurança para o grupo de informações estabelecido. A confidencialidade consiste em limitar o acesso da informação aos indivíduos autorizados pelo detentor da informação. A integridade visa garantir a legitimidade das informações que sofreram manipulação, mantendo as características originais designadas pelo proprietário, abrangendo o controle de mudanças e a garantia de que funções como a inserção, manutenção e destruição de determinada informação sejam preservadas. Quanto à disponibilidade, entende-se que ela garante que determinada informação esteja sempre disponível para uso apropriado e que não interfira na proteção das informações que foram atribuídas pelo proprietário (REIS, 2010).

Mecanismos de proteção contra riscos e ameaças

Métodos designados a explorar brechas e vulnerabilidades são cada vez mais utilizados e, conseqüentemente, aprimorados, uma vez que quando determinado meio não consegue exercer com sucesso a finalidade para a qual foi desenvolvido, um novo método é aplicado a fim de suprir essa função. Com intuito de realizar testes que evidenciassem vulnerabilidades, um estudo elencado pela *Open WEB Application Security Project (OWASP)*, entidade que possui reconhecimento internacional e concebida visando a melhoria da segurança de softwares e aplicativos, detalha as dez vulnerabilidades mais comuns em aplicações web, é caracterizado por realizar a utilização de mais de 500 mil aplicações, providas por um número de organizações não divulgado, sendo algumas delas anônimas. As vulnerabilidades indicadas pelo estudo foram: quebra de controle de acesso, falhas criptográficas, injeção, design inseguro, configuração incorreta de segurança, componentes vulneráveis e desatualizados, quebra de identificação e autenticação, falhas de software e integridade de dados, falhas de registro e monitoramento de segurança e *server-side request forgery* (OWASP, 2013).

Contrapondo-se aos elementos que constituem os riscos e ameaças pertinentes ao ambiente virtual, estão os mecanismos de segurança e os métodos de averiguação, que possuem como propósitos primordiais a segurança e integridade do ambiente onde são introduzidos.

Conclusão(ões)/Considerações finais

Mediante a discussão proposta, concluiu-se que os ambientes virtuais de aprendizagem necessitam de uma série de abordagens provindas de boas técnicas e métodos, de um ciclo de desenvolvimento que priorize práticas que preveem possíveis riscos e ameaças. E que compreendam, também, os erros provenientes da má utilização oriunda do usuário, que é capaz de ocasionar problemas expressivos, destoando do propósito principal dos ambientes que é mediar a aprendizagem com o auxílio da tecnologia.

Assim como exposta a demanda por métodos preventivos, os principais riscos conceituados e listados pelo OWASP evidenciam o quanto os ataques a aplicações web são expressivos, mesmo que os métodos de prevenção estejam disponíveis para aplicação. Revelam também a necessidade de desenvolvimento e aprimoramento de mecanismos da segurança da informação aptos a proverem a devida segurança do sistema.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais pelo apoio financeiro através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Referências

- MEDEIROS, C. D. R. **Segurança da informação: implantação de medidas e ferramentas de segurança da informação**. Joinville: Universidade da Região de Joinville – INIVI; Departamento de Informática, 2001. Disponível em: <http://www.linuxsecurity.com.br/info/general/TCE_Seguranca_da_Informacao.pdf>. Acesso em: 14 de fev. de 2022.
- OWASP. **Welcome to the OWASP Top 10 - 2021**. Disponível em: <https://owasp.org/Top10/> . Acesso em: 14 de fev. de 2022.
- REIS, H.T.E. **Segurança da informação e a Educação a distância**. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/viewFile/2688/2641>. Acesso em: 14 de fev. de 2022.